

# PIBID MÚSICA – ESCOLA MUNICIPAL BERNARDO MORO SOBRINHO

## HISTÓRIA MUSICADA

Coordenador do subprojeto: SANTO, Erickson Rodrigues do Espírito

Supervisora: Dalva Maria Helt Marques

Bolsistas: SERPA, Ana Marli; LEITE, Luiz Elcy;

SCHMITT, Roberto Klein; DEITOS, Thiago; BOFF, Vanessa

**Introdução:** Este artigo visa elucidar a contação de histórias por meio de sua musicalização, realizada na Escola Bernardo Moro Sobrinho, pelos alunos do 4º ano do ensino fundamental, por meio das ações do PIBID-Música/Unoesc-Capinzal, tendo como referência a pesquisa bibliográfica, apoiados na fundamentação teórica da proposta pedagógica de *Émile Jaques-Dalcroze*, onde apresenta o estudo da educação musical relacionando a música ao movimento corporal. **Metodologia:** Para o desenvolvimento dessa perspectiva, *Dalcroze* propõe diversos caminhos metodológicos com o objetivo de estimular o desenvolvimento global, na perspectiva do físico, do intelectual e do social. Assim, *Dalcroze* trabalha o ritmo, o solfejo e a improvisação para o desenvolvimento musical das crianças. Para o diálogo com a proposta já apresentada, traz-se à baila o método pedagógico de *Carl Orff*, que trabalha a musicalização por meio do ritmo combinado entre a música e a dança, proporcionando às crianças o desenvolvimento da improvisação e da criação musical. Utiliza-se para esse momento de cognição musical a instrumentação musical de acordo com a faixa etária das crianças. Denominada instrumentação *Orff*, que é um conjunto de instrumentos composto por flautas, instrumentos de percussão de afinação definida e indefinida. **Objetivo:** Nesse sentido, a contação de história musicada, embasada nos métodos musicais supracitados, busca por meio do lúdico a inserção musical do enredo que a história *Um dia na floresta traz*, retratando um passeio pela floresta e todas as variantes que neste acontecerá: encontro com animais, flores, caminhos e tantas outras coisas que sua ludicidade possa alcançar. **Conclusão:** *Um dia na floresta* mostra uma atividade musical que envolve professores e alunos em um espaço escolar, onde serão induzidos a usar sua imaginação e interpretar a história cantada, possibilitando a experiência de tocar em grupo, colocando as crianças em contato direto com o fazer musical. Portanto, a atividade *Um dia na floresta* traz aos alunos envolvidos a chance de desfrutar algo novo, uma outra faceta da educação musical ainda inexplorada que somente por intermédio do lúdico se consegue oportunizar, assim, o poder da educação musical perante a educação formal será um diferencial ao aporte cognitivo das crianças.

Palavras-chave: História. Imaginação. Educação Musical.

erickson.santo@unoesc.edu.br